

CURRÍCULOS INCLUSIVOS: DESAFIOS E PERSPECTIVAS NA EDUCAÇÃO ESPECIAL PARA ALUNOS COM DEFICIÊNCIAS

Letícia Santos Castro ¹

RESUMO

Este artigo tem como objetivo discutir a importância da adaptação dos currículos escolares para atender as necessidades de alunos com deficiências na educação especial, conforme previsto nas políticas de inclusão escolar. A pesquisa parte de uma análise crítica das diretrizes curriculares e das práticas pedagógicas implementadas nas escolas públicas, com base nos princípios de educação inclusiva. Teóricos como Mantoan (2003) e Sassaki (1997) sustentam que a inclusão não pode se limitar à inserção física de alunos com deficiência em salas regulares, mas exige a reformulação dos currículos para garantir que todos os estudantes possam ter acesso ao conhecimento de forma equitativa. A implementação de currículos inclusivos envolve a adequação dos conteúdos, a utilização de recursos pedagógicos específicos e a capacitação docente. Freire (1996) destaca a importância da educação crítica e emancipatória, que, nesse contexto, se aplica à formação de cidadãos conscientes e participantes, independentemente de suas condições físicas ou cognitivas. Por meio deste estudo, busca-se evidenciar que a discussão sobre currículos inclusivos é essencial para a promoção de uma educação que valorize a diversidade e combata a exclusão, conforme orientações da Declaração de Salamanca (1994). Assim, reforça-se a necessidade de aprofundar esse debate em espaços educacionais. Este estudo será baseado em uma abordagem qualitativa, utilizando a revisão bibliográfica e a análise de documentos, na necessidade de promover uma educação realmente inclusiva para alunos com deficiência nas escolas públicas.

Palavras-chave: Educação Especial, Equitativa, Políticas de Inclusão, Diversidade.

¹ Graduanda do Curso de **Pedagogia** da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL, leticia.castro@uemasul.edu.br;

